

Aspectos psicossociais da gravidez na adolescência - revisão de literatura

Psychosocial aspects of teenage pregnancy - literature review

DOI:10.34119/bjhrv4n1-090

Recebimento dos originais: 12/12/2020

Aceitação para publicação: 12/01/2021

Edson Santana Gois Filho

Acadêmico de Medicina

Instituição: Universidade Tiradentes

Endereço: Avenida Murilo Dantas, 805 — Bairro Farolândia — Aracaju, SE — Brasil

E-mail: esgf81@gmail.com

Júlia Beatriz Araujo Souza

Acadêmica de Medicina

Instituição: Universidade Tiradentes

Endereço: Avenida Deputado Sílvio Teixeira, 290 — Bairro Jardins — Aracaju, SE—
Brasil

E-mail: julliabaraujos@gmail.com

Halley Ferraro Oliveira

Mestre em Ciências da Saúde pelo Centro de Estudos de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina do ABC (CESCO/ ABC). Docente do curso de Medicina

Instituição: Universidade Tiradentes (UNIT) – Aracaju-SE

Endereço: Praça Manoel Garcia Moreno, 170 — Bairro Jardins — Aracaju, SE —
Brasil

E-mail: halleyoliveira62@gmail.com.br

RESUMO

Este estudo tem como objetivos analisar o perfil psicossocial de adolescentes grávidas e a perspectiva com a criança e com a gravidez. Foi feita uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo, Pubmed, Dialnet, Revista Eletrônica Acervo em Saúde, Portal de Revistas de Enfermagem e Revista Brasileira em Promoção à Saúde, incluindo estudos com adolescentes grávidas, análise de aspectos psicossociais e correspondência com os objetivos do trabalho. Destaca-se que a segunda década de vida é um período de mudanças psicossociais, as quais podem trazer consequências para toda vida. Ademais, uma gravidez na adolescência está diretamente ligada à escolaridade e à raça e acarreta problemas sociais, psicológicos, financeiros, de saúde e educação. Portanto, é vista a necessidade de uma rede de apoio para prevenir tal situação e oferecer ajuda aos casos existentes, da conscientização dos profissionais da saúde e do reconhecimento do papel instrutivo da escola na educação sexual.

Palavras-Chave: Adolescência, Aspecto Psicossocial, Gravidez.

ABSTRACT

This study aims to analyse the psychosocial profile of teenagers pregnant and the perspective with the child and with the pregnancy. A literature review was carried out in

the databases Scielo, Pubmed, Dialnet, Electronic Magazine Health Collection, Portal of Nursing Journals and Brazilian Magazine in Health Promotion, including studies with teenagers pregnant, analysis of psychosocial aspects and correspondence with the objectives of work. It is noticeable that the second decade of life is a period of psychosocial changes that may get

consequences for all life. Furthermore, a teenage pregnancy is directly linked to the schooling and race and can result in social, psychological, financial, health and education problems. Therefore, a support network is necessary to prevent such a situation and offer help to existing cases, to raise awareness among health professionals and to recognize the school's instructive role in sex education.

Keywords: Adolescence, Psychosocial Aspects, Pregnancy.

1 INTRODUÇÃO

O período da adolescência, de 10 a 19 anos de idade, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é caracterizado por mudanças físicas e psicológicas. Uma gravidez nessa fase traz alterações biopsicossociais, gerando consequências para a relação mãe-filho. Devido a tais alterações, faz-se importante a educação sexual para os adolescentes nas escolas, aumentando o nível de informação desse grupo social e diminuindo a gravidez indesejada devido a sexualidade precoce, além de infecções sexualmente transmissíveis (IST's). Isso porque os aspectos psicossociais influenciam nas ações apresentadas pelas adolescentes gestantes, sendo renda financeira, nível de escolaridade e acesso à informação os mais relevantes. Tal situação se faz presente no país e no mundo, sendo 64,8 mães adolescentes para cada 1000 gestantes brasileiras (OPAS/OMS; 2018) e 58,4% das internações de adolescentes no estado de Sergipe causadas por gestação (GUIMARAES et al.; 2020). Além de todas essas dificuldades, as gestantes ainda se deparam com o abandono pelo pai da criança aguardada, 55,6% são solteiras e 68% moram com os familiares (SOUSA et al; 2020), o que aumenta a responsabilidade e as dificuldades sobre a adolescente, explicitando a necessidade de uma rede de apoio à gestante para melhor aproveitamento e desenvolvimento da adolescente durante a gestação.

2 OBJETIVOS GERAIS

Este estudo tem como objetivos analisar o perfil psicossocial de adolescentes grávidas e a perspectiva com a criança e com a gravidez.

3 METODOLOGIA

Revisão de literatura nas bases de dados Scielo, Pubmed, Dialnet, Revista Eletrônica Acervo em Saúde, Portal de Revistas de Enfermagem e Revista Brasileira em Promoção à Saúde. Com os descritores "Teens AND pregnancy" e "adolescentes grávidas" em inglês e português, respectivamente. Os critérios de inclusão foram (1) estudos com adolescentes grávidas, (2) análise de aspectos psicossociais e (3) correspondência com os objetivos do trabalho. Os critérios de exclusão se baseiam em todos os trabalhos que não relatam os aspectos psicossociais e de adolescentes que não estavam no período gestacional, textos incompletos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado, teses de doutorado e capítulos de livros.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na literatura, os achados acerca dos aspectos psicossociais das adolescentes gestantes são diversos, porém, a relação do tema com idade, raça, escolaridade e renda é bastante presente e significativa. Foram encontrados no total 624 artigos dos quais, após os critérios, foram selecionados 06 trabalhos (TABELA 01). Depois da análise individual de cada artigo, foi possível ter como resultado o padrão das adolescentes grávidas no Brasil. Segundo ROSANELI et al. (2020), 50% das gestantes entrevistadas eram afrodescendentes. Ademais, o nível de escolaridade das gestantes adolescentes apresentava-se incompatível com a idade. Essa afirmação é comprovada por SOUSA et al. (2020), segundo o qual, 50,6% das gestantes, com idade maior que 16 anos, possuíam de 9 a 11 anos de estudo e renda familiar inferior a 2 salários mínimos (93,8%), caracterizando uma amostra de baixa renda. Tais estudos são compatíveis com dados da ONU publicados em 2016, os quais revelam que, dos anos 2006 a 2015, 3 em cada 5 gestantes adolescentes nem trabalhavam nem estudavam e, de cada 10 gestantes, 07 eram afrodescendentes.

Quanto aos aspectos psíquicos, de acordo com FRIZZO et al. (2005), a maioria das adolescentes relatou que as emoções variam de alegria a medo, sendo, na descoberta da gestação, predominante a surpresa e incerteza e, no final dela, a alegria e esperança. Corroborando ao espectro encontrado, também foi relatado pelas gestantes o conhecimento dos métodos contraceptivos, porém afirmaram que foram negligentes ao seu uso, causando a gestação. Além disso, estudos de SILVA et al. (2011), revelaram a existência de intencionalidade da gestação por algumas das adolescentes que tinham a

finalidade de garantir a permanência do parceiro na relação, explicitando um grau de submissão e dependência das adolescentes pelos pais de seus filhos.

TABELA 01: relação e informações dos artigos selecionados. (Aracaju, 2020)

Ano de publicação	Título do trabalho	Autor(a)	Qualis
2005	Aspectos psicológicos da gravidez na adolescência	Giana Bitencourt Frizzo et al.	A2
2018	Fatores psicossociais enfrentados por grávidas na fase final da adolescência	Gleiciane Fontenele Costa et al.	B5
2019	Internações hospitalares de adolescentes em Sergipe, de 2002 a 2012	Nynemberg Menezes Guimarães et al.	B1
2011	Percepção de adolescentes grávidas acerca de sua gravidez	Jaqueline Miranda Barros Silva et al.	B2
2020	Proteção à vida e à saúde da gravidez na adolescência sob o olhar da Bioética	Caroline Filla Rosaneli et al.	B4
2020	Qualidade de vida de adolescentes grávidas	Elizabeth Zayra Torres Sousa et al.	B5

Fonte: Do autor

5 CONCLUSÃO

Através desse estudo, pode-se concluir que o tema analisado é de extrema relevância para a realidade brasileira, bem como suas relações com vários aspectos sociais. Além disso, também existe a conexão da prevalência do tema com as atitudes dos profissionais da saúde, em suas áreas de trabalho, e com a efetividade do papel escolar. Portanto, faz-se necessário que as instituições de ensino informem completamente, e com efetividade, os alunos sobre sua saúde sexual e reprodutiva e que os profissionais de saúde complementem essa ação, formando uma rede de apoio para tal grupo social.

REFERÊNCIAS

COSTA, Gleiciane Fontenele et al. Fatores psicossociais enfrentados por grávidas na fase final da adolescência. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, 23 mar. 2018. DOI 10.5020/18061230.2018.6661. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/6661>. Acesso em: 14 dez. 2020.

FRIZZO, Giana B.; KAHL, Maria L. F.; OLIVEIRA, Ebenézer A. F. de. Aspectos psicológicos da gravidez na adolescência. *Psico*, Porto Alegre, v. 36, n. 1, p. 13-20, 14 abr. 2005. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5161556>. Acesso em: 14 dez. 2020.

GUIMARAES, Nynemberg Menezes; OLIVEIRA, Eleonora Ramos de; BOHLAND, Anna Klara. HOSPITAL ADMISSIONS OF ADOLESCENTS IN SERGIPE, FROM 2002 TO 2012. *Rev. paul. pediatr.*, São Paulo, v. 38, e2018181, 2020. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822020000100408&lng=en&nrm=iso>. access on 21 Dec. 2020. Epub Nov 25, 2019. <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2020/38/2018181>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Estatística do Registro Civil. Rio de Janeiro: IBGE, v.45, p 1-8, 2018.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA). State of World Population 2016. Disponível em: <<http://www.unfpa.org/swop-2016>>. Acesso em: 21 dez 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Accelerating progress toward the reduction of adolescent pregnancy in Latin America and the Caribbean. 2017. Disponível em: <<https://iris.paho.org/handle/10665.2/34493>>. Acesso em: 21 dez 2020.

ROSANELI, Caroline Filla; COSTA, Natalia Bertani; SUTILE, Viviane Maria. Proteção à vida e à saúde da gravidez na adolescência sob o olhar da Bioética. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, e300114, 2020. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312020000100609&lng=en&nrm=iso>. access on 21 Dec. 2020. Epub June 03, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-73312020300114>.

SILVA, Jaqueline Miranda Barros et al. Percepção de adolescentes grávidas acerca de sua gravidez. *PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS*, Revista Baiana de Enfermagem, ano 2011, v. 25, ed. 1, p. 23-32, 2011. DOI <http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v25i1.5234>. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/5234>. Acesso em: 14 dez. 2020.

SOUSA, Elisabeth Z. T. ; SILVA, Carla A. S. da ; GUIMARÃES, Fernanda M. ; BARROSO, Igor D. ; SOUSA, Késsia L. da S.; GOMES, Marcilene C. ; GONÇALVES, Samila R. Qualidade de vida de adolescentes grávidas. *Rev. Elet. Acervo Saúde*, v. 12, n. 6, p. e3161, 30 abr. 2020.